

Mensagem ao Povo Moçambicano no dia da sua Independência Nacional

CAMARADAS:

Após um longo combate contra o colonialismo, o povo moçambicano conduzido pela FRELIMO vive hoje o dia da sua independência nacional.

Os revolucionários portugueses não podem esquecer o imenso contributo da luta armada nas antigas colónias no aprofundar da crise política que culminou no derrube da ditadura fascista, nem o modo firme e determinado como a FRELIMO e as massas trabalhadoras moçambicanas se opuseram às manobras imperialistas e neo-coloniais de Spínola.

Ao ~~ascender~~ à independência nacional, o povo moçambicano vai deparar com inúmeros obstáculos e tarefas até à sua libertação socialista. A luta contra o imperialismo que embora moribundo, nem por isso deixará de empregar todas as suas forças para garantir a continuação da exploração desenfreada sobre as massas trabalhadoras da África Austral; a solidariedade activa com os combatentes revolucionários de todos os continentes, principalmente com os angolanos e outros sul-africanos, etc.

Estas tarefas só poderão ser cumpridas aprofundando a luta anti-imperialista, transformando radicalmente a natureza do poder político, caminhando decididamente para a total libertação, para a Revolução Socialista.

(.../...)

Neste combate sem tréguas, nós, estudantes anti-imperialistas tal como ontem, combatendo internamente o colonialismo, estaremos sempre ao lado da FRELIMO e dos revolucionários moçambicanos.

A LUTA CONTINUA !
VIVA O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO !

25 de Junho de 1975

ICI - Liga Comunista Internacionalista
MDJ - Movimento Democrático da Juventude
MES - Movimento de Esquerda Socialista
UEC - União dos Estudantes Comunistas